

# Índios do Brasil cruzam o mundo para protestar

**OSLO (Noruega)** — Dois índios brasileiros, com o corpo pintado de sinais de guerra, realizaram uma manifestação ontem no Palácio Real de Oslo para protestar contra um cunhado do rei Haroldo V, dono de terras no Brasil que os índios consideram parte de seu território.

O rei não estava no palácio, mas a manifestação atraiu a atenção das pessoas. Os dois índios atravessaram metade do mundo para acusar o milionário norueguês Erling Lorentzen, casado com a princesa Ragnhild, irmã de Haroldo V, de roubar suas terras.

Os índios fizeram o protesto em frente ao palácio apenas com umas folhas de plantas e pinturas de guerra espalhados pelo corpo.

Lorentzen é fundador e presidente de uma das maiores fábricas de celulose do mundo, a Aracruz, que controla vastas terras no Brasil. Durante 20 anos, a empresa travou uma disputa com aproximadamente 1,5 mil índios brasileiros pelos direitos de posse dos territórios.



**Maurício e Luiz querem reaver as terras e pedem ajuda aos noruegueses**

“Estamos aqui para tentar conquistar o apoio dos noruegueses”, afirmou o líder guarani Maurício da Silva Gonçalves, de 30 anos, segun-

do o jornal local **Dagbladet**.

“Sabemos que nosso oponente tem uma posição forte e destacada na Noruega, mas nós temos também o direito

de ter nossas terras de volta.”

Lorentzen fundou a Aracruz no Estado do Espírito Santo há 30 anos e desmatou a Mata Atlântica para plantar eucalipto. Os índios afirmaram que parte da região lhes pertence.

“Havia 17 aldeias na nossa região, agora sobraram quatro. Éramos caçadores, agora somos agricultores”, afirmou José Luiz Francisco Ramos, da tribo. “Não podemos continuar vivendo apenas de caça e pesca.”

Lorentzen afirmou que comprou a terra legalmente e que sua companhia deu aos índios terras e dinheiro, construiu para eles uma represa e uma estação de bombeamento de água.

Mas os índios querem voltar a seu antigo estilo de vida e afirmaram que para consegui-lo precisam de uma grande área com mata virgem.

O rei Haroldo, que estava viajando, não deseja envolver-se no conflito. Fontes do palácio informaram ao jornal **Dagbladet** que a disputa era com seu cunhado e que um rei deve estar acima das disputas.

Class. 39

Data 23/5/1997 Pg

Fonte Maurício Populatz (SP)

Documentação